



## **ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA GUARDA – APG/GNR**

### **Sede Nacional**

Rua Conde de Redondo, n.º 74 – 3º Andar - 1150-109 Lisboa  
Telefone: 21 847 01 19 – Fax: 21 8470156  
E-mail: geral@apg-gnr.pt  
Site www.apg-gnr.pt



**Membro da Confederação  
Europeia de Polícia – EuroCOP**  
Organização não Governamental no  
Conselho da Europa

## **Nota à Imprensa**

### **Segurança à Visita do Papa Prestada em Condições Desumanas**

#### **APG/GNR exige medidas urgentes**

A “Operação Fátima”, que visa garantir a segurança pública durante a visita do Papa Francisco a Portugal implica o empenhamento de um número extraordinário de profissionais da GNR, que estão a dar o melhor de si, com elevado profissionalismo, para que tudo decorra dentro da normalidade.

Neste contexto, foi com profunda perplexidade e indignação que a Associação dos Profissionais da Guarda – APG/GNR teve conhecimento que **há profissionais que, durante esta operação, que durará em média 4 dias, ficarão alojados em condições sub-humanas.**

A título de exemplo, alguns profissionais irão pernoitar na Escola Prática de Polícia, em Torres Novas, **sem que tenham acesso a instalações sanitárias que lhes permitam realizar a sua higiene diária e, ainda, sem alimentação garantida**, na medida em que ficam sujeitos à existência de “sobras” das refeições dos instruendos.

**Uns colchões no chão, sem lençóis ou cobertores, é a dignidade que a Instituição confere àqueles que a servem.**

Estes profissionais, que se viram privados de usufruir das suas folgas por força do empenhamento mais que justificado nesta operação mereciam o mínimo de condições para cumprirem a sua missão e não ter que prestar serviço em **condições degradantes, que contrastam com os milhões de euros gastos no suporte à visita do Papa.**

A “Operação Fátima”, pelas suas características, deveria sobressair pelo valor humano desta iniciativa e, é lamentável que isso não aconteça, que sejam precisamente os profissionais da GNR, que deveriam ter direito ao descanso, à higiene e à alimentação a serem arredados da sua condição humana.

**Certamente que os cidadãos e a maioria dos intervenientes neste evento de grande envergadura desconhecem a realidade que agora denunciámos e que deveria envergonhar o Governo, a Sra. Ministra da Administração Interna e os responsáveis da Instituição.**

Lisboa, 11 de Maio de 2017

A Direcção Nacional